

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

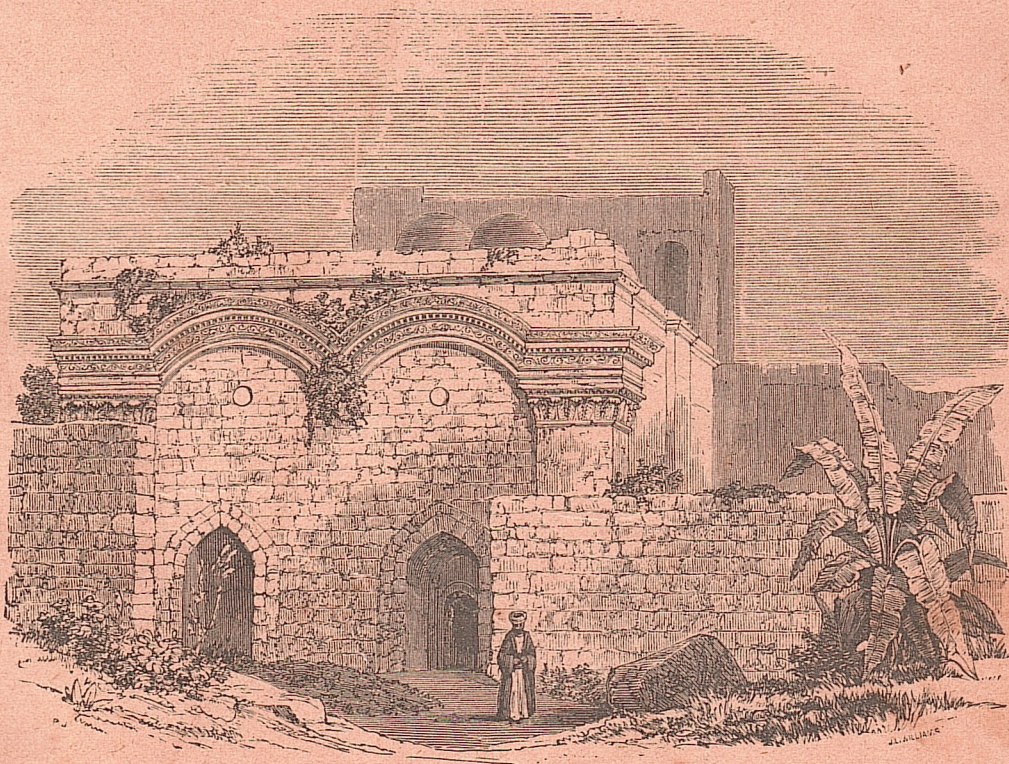
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 315 gravuras explicativas de texto e 2 mappas

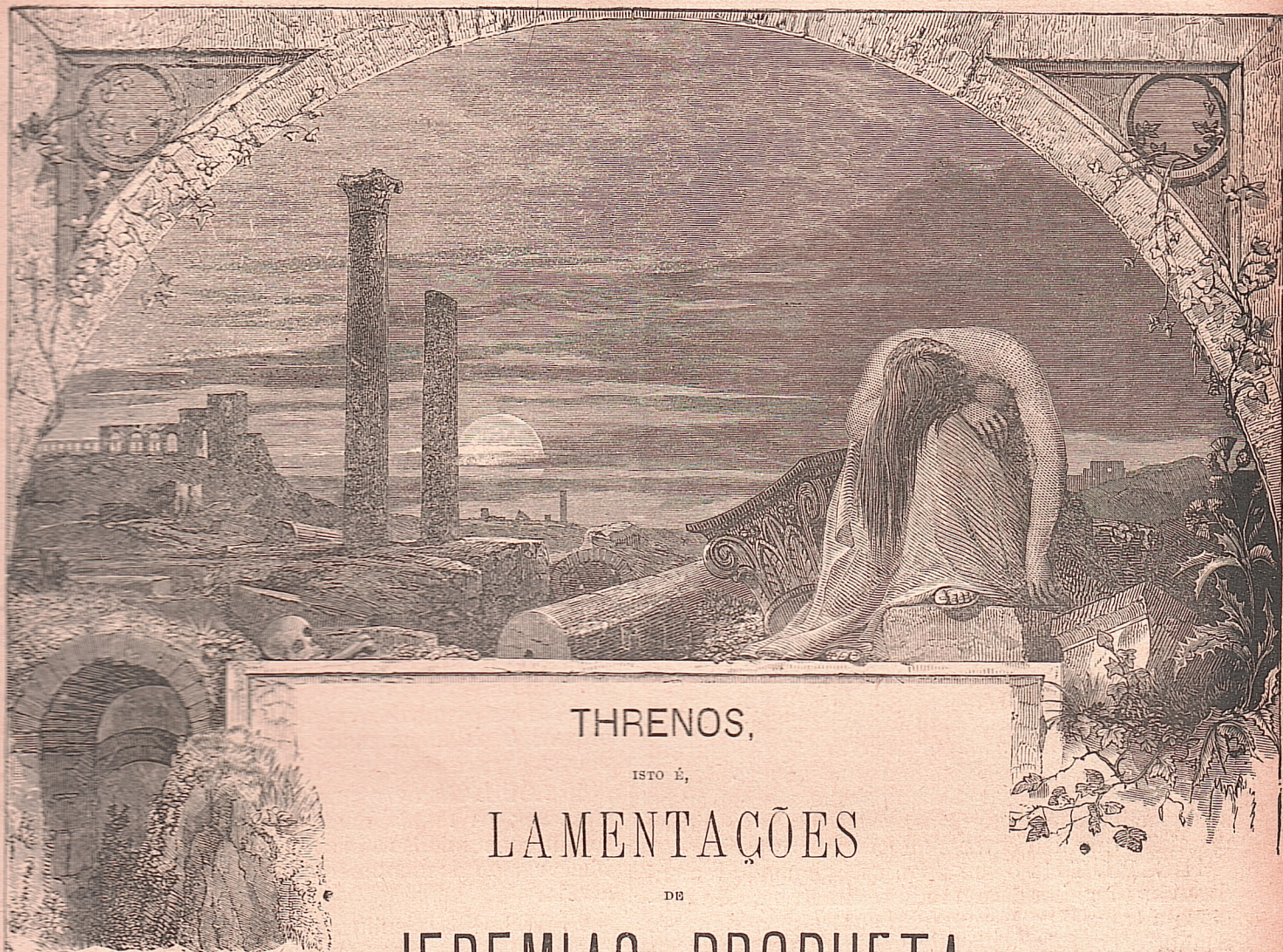


1893

Empreza Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



THRENOS,
ISTO É,
LAMENTAÇÕES
DE
JEREMIAS PROPHETA

E aconteceu que depois que Israel foi levado ao cativeiro, e Jerusalem ficou despovoada, se sentou o propheta Jeremias a chorar, e rompeu em endei-xas sobre Jerusalem com estas lamentações e sus-pirando e gemendo com amargura do seu espirito, disse: (*)

CAPITULO I

Chora Jeremias a desolação de Jerusalem, e annuncia as vinganças do Senhor contra os que se alegrarem com a desgraça d'esta cidade.

ALEPH

1 Como assim solitaria está sentada uma cidade

Et factum est, postquam in captivitatem redactus est Israel, et Je-rusalem deserta est, sedit Jeremias propheta flens, et planxit lamen-tatione hac in Jerusalem, et amaro animo suspirans, et ejulans dixit:

ALEPH

1 Quomodo sedet sola civitas plena populo; facta est quasi vidua domina gentium; princeps provinciarum facta est sub tributo.

(*) (Este pequeno proemio é considerado não canonico pelos melhores theologos.)

cheia de povo; chegou a ser uma como viuva a se-nhora das gentes; a princeza das provincias ficou sujeita ao tributo.

2 BETH. Chorou sem cessar durante a noite, e as suas lagrimas correm pelas suas faces; não ha quem a console entre todos os seus amados; todos os seus amigos a desprezaram e se lhe tornaram inimi-gos.

3 GHIMEL. A filha de Judá passou a outro paiz por causa da afflicção e grandeza da servidão; ella habitou entre as gentes e não achou repouso; todos os seus perseguidores se apoderaram d'ella no meio das suas angustias.

2 BETH. Plorans ploravit in nocte, et lacrymæ ejus in maxillis ejus; non est qui consoletur eam ex omnibus charis ejus; omnes amici ejus spreverunt eam, et facti sunt ei inimici.

3 GHIMEL. Migravit Judas propter afflictionem, et multitudinem servitutis; habitavit inter gentes, nec invenit requiem; omnes perse-cutores ejus apprehenderunt eam inter angustias.

4 DALETH. As ruas de Sião choram, porque não ha quem venha ás solemnídades; todas as suas portas se acham destruidas; os seus sacerdotes gemendo; as suas virgens esqualidas, e ella opprimida de amargura.

5 HE. Os seus adversarios se ensenhorearam d'ella, enriqueceram-se os seus inimigos; porque o Senhor fallou contra ella pela multidão das suas iniquidades; os seus filhinhos foram levados para o captivo ante a face do que os atribulava.

6 VAU. E desterrou-se da filha de Sião toda a sua formosura; os seus principes ficaram sendo como carneiros, que não acham pastagens; e foram caminhando todos fracos adeante do inimigo que os perseguia.

7 ZAIN. Jerusalem se recordou dos dias da sua afflicção e da prevaricação de todas as suas cousas appeteciveis que tivera desde os dias antigos, quando o seu povo caía debaixo da mão inimiga, e não havia quem lhe acudisse; os seus inimigos a viram e fizeram escarneo dos seus sabbados.

8 HETH. Jerusalem commetteu um grande peccado; porisso ella se fez instavel; todos os que a honravam, a desprezaram, porque viram a sua ignominia; e ella gemendo voltou o rosto para traz.

9 TETH. As suas impuridades appareceram nos seus pés, e ella se não recordou do seu fim; ella foi pasmosamente abatida, sem ter consolador; vê, Senhor, a minha afflicção, porque o inimigo se elevou.

10 IOD. Lançou o inimigo a sua mão a todas as cousas mais preciosas d'ella; porque viu entrar no seu sanctuario as gentes, ácerca das quaes tu havias mandado que não entrassem na tua egreja.

11 CAPH. Todo o seu povo está gemendo e mendigando pão; elles deram tudo o que tinham de precioso a troco de alimento para sustentar a vida; vê, Senhor e considera o vilipendio a que estou reduzida.

12 LAMED. O' vós todos os que passaes pelo caminho, attendei e vêde se ha dôr semelhante á mi-

nha dôr; porque me vindimou como fallou o Senhor no dia da ira do seu furor.

13 MEM. Elle enviou lá do alto um fogo sobre meus ossos e me ensinou; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me cair para traz; pôz-me em desolação, afogada em tristeza todo o dia.

14 NUN. Esteve em vigia o jugo das minhas maldades; com a sua mão foram ellas encadeadas e postas sobre o meu pescoço; enfraqueceu-se a minha força; entregou-me o Senhor n'uma mão, pelo peso da qual não poderei jámais levantar-me.

15. SAMECH. Tirou o Senhor todos os meus magñates do meio de mim; chamou contra mim o tempo, para quebrantar os meus escolhidos; o Senhor calcou o lagar á virgem filha de Judá.

16 AIN. Porisso eu choro, e os meus olhos derramam rios de lagrimas; porque se alongou de mim o consolador que podia tornar-me a vida; os meus filhos se perderam, porque prevaleceu o inimigo.

17 PHE. Estendeu Sião as suas mãos, não ha quem a console; enviou o Senhor contra Jacob os seus inimigos em roda d'elle; tornou-se Jerusalem entre elles como uma mulher que está immunda com as purgações menstruas.

18 SADE. Justo é o Senhor, porque eu rebelde aos seus preceitos o provoquei a ira; ouvi, eu vos rogo, todos os povos, e vêde a minha dôr; as minhas virgens e os meus mancebos foram para o captivo.

19 COPH. Chamei os meus amigos e elles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos foram consumidos na cidade; quando elles queriam buscar algum mantimento com que sustentassem a vida.

20 RES. Olha, Senhor, que estou atribulada, turbadas estão as minhas entranhas; conturbado está o meu coração dentro de mim mesma, porque estou cheia de amargura; de fóra me mata a espada, e de dentro ha uma imagem da morte.

4 DALETH. Viæ Sion lugent eo quod non sint qui veniant ad solemnitatem; omnes portæ ejus destructæ; sacerdotes ejus gementes; virgines ejus squalidæ, et ipsa oppressa amaritudine.

5 HE. Facti sunt hostes ejus in capite, inimici ejus locupletati sunt; quia Dominus locutus est super eam propter multitudinem iniquitatum ejus; parvuli ejus ducti sunt in captivitatem ante faciem tribulantis.

6 VAU. Et egressus est a filia Sion omnis decor ejus; facti sunt principes ejus velut arietes non invenientes pascua; et abierunt absque fortitudine ante faciem subsequentis.

7 ZAIN. Recordata est Jerusalem dierum afflictionis suæ, et prævaricationis omnium desiderabilium suorum, quæ habuerat a diebus antiquis, cum caderet populus ejus in manu hostili, et non esset auxiliator; viderunt eam hostes, et deriserunt sabbata ejus.

8 HETH. Peccatum peccavit Jerusalem, propterea instabilis facta est; omnes, qui glorificabant eam, spreverunt illam, quia viderunt ignominiam ejus; ipsa autem gemens conversa est retrorsum.

9 TETH. Sordes ejus in pedibus ejus, nec recordata est finis sui; deposita est vehementer, non habens consolatorem; vide Domine afflictionem meam, quoniam erectus est inimicus.

10 IOD. Manum suam misit hostis ad omnia desiderabilia ejus; quia vidit gentes ingressas sanctuarium suum, de quibus præceperas ne intrarent in ecclesias tuam.

11 CAPH. Omnis populus ejus gemens, et quærens panem; dederunt pretiosa quæque pro cibo ad refocillandam animam; vide Domine et considera, quoniam facta sum vilis.

12 LAMED. O vos omnes, qui transitis per viam, attendite, et vi-

dete si est dolor sicut dolor meus; quoniam vindemiavit me ut locutus est Dominus in die iræ furoris sui.

13 MEM. De excelso misit ignem in ossibus meis, et erudit me; expandit rete pedibus meis, convertit me retrorsum; posuit me desolatam, tota die morore confectam.

14 NUN. Vigilavit jugum iniquitatum mearum; in manu ejus convolutæ sunt, et impositæ collo meo; infirmata est virtus mea; dedit me Dominus in manu, de qua non potero surgere.

15 SAMECH. Abstulit omnes magnificos meos Dominus de medio mei; vocavit adversum me tempus, ut contereret electos meos; torcular calcavit Dominus virgini filiæ Juda.

16 AIN. Idcirco ego plorans, et oculus meus deducens aquas; quia longe factus est a me consolator, convertens animam meam; facti sunt filii mei perdit, quoniam invaluit inimicus.

17 PHE. Expandit Sion manus suas, non est qui consoletur eam; mandavit Dominus adversum Jacob in circuitu ejus hostes ejus; facta est Jerusalem quasi polluta menstruis inter eos.

18 SADE. Justus est Dominus, quia os ejus ad iracundiam provocavi; audite obsecro universi populi, et videte dolorem meum; virgines meæ, et juvenes mei abierunt in captivitatem.

19 COPH. Vocavi amicos meos, et ipsi deceperunt me; sacerdotes mei, et senes mei in urbe consumpti sunt; quia quæsierunt cibum sibi ut refocillarent animam suam.

20 RES. Vide Domine quoniam tribulor, conturbatus est ventr meus; subversum est cor meum in memetipsa, quoniam amaritudine plena sum; foris interficit gladius, et domi mors similis est.

21 SIN. Ouviram que eu suspiro e não ha quem me console; todos os meus inimigos souberam a minha desventura, alegraram-se porque tu o fizeste; trouxe-te o dia da consolação, e tornar-se-hão semelhantes a mim.

22 THAU. Entre todo o mal d'elles deante de ti; e vindima-os, como a mim me vindimaste por causa de todas as minhas iniquidades; porque muitos são os meus gemidos e o meu coração está magoado.

CAPITULO II

Continúa Jeremias a chorar a desolação de Jerusalem, e exhorta a Sião a gemer sem cessar e a expôr ao Senhor as suas afflicções.

1 ALEPH. Como cobriu o Senhor de escuridade no seu furor a filha de Sião; derribou do ceu á terra a inclyta de Israel e não se lembrou do estrado de seus pés no dia do seu furor.

2 BETH. O Senhor precipitou tudo o que havia de especioso em Jacob, e não perdoou a nada; elle destruiu no seu furor as fortificações da virgem de Judá, e as lançou por terra; tratou como profanos ao reino e aos seus principes.

3 GHIMEL. Quebrantou na ira do seu furor todo o poder de Israel; retirou para traz a sua direita da face do inimigo; e accendeu em Jacob um como fogo que tudo devora com a sua chamma em gyro.

4 DALETH. Estendeu o seu arco como inimigo, firmou a sua direita como adversario; e matou tudo o que era formoso á vista na tenda da filha de Sião, derramou como fogo a sua indignação.

5 HE. O Senhor se tornou como inimigo; derribou a Israel, derribou todas as suas muralhas; destruiu as suas fortificações, e encheu de humilhação aos homens e mulheres da filha de Judá.

6 VAU. E destruiu como um enxido a sua tenda, demoliu o seu tabernaculo; ao esquecimento entre-

gou o Senhor em Sião as festas e o sabbado; e ao opprobrio e á indignação do seu furor o rei e o sacerdote.

7 ZAIN. O Senhor rejeitou o seu altar, amaldiçoou o seu sancto lugar; entregou na mão do inimigo os muros das suas torres; deram gritos na casa do Senhor, como em dia de solemnidade.

8 HETH. O Senhor resolveu abater o muro da filha de Sião; estendeu o seu cordel, e não retirou a sua mão, sem que ficasse tudo arruinado; e o antemural gemeu e o muro foi da mesma sorte destruido.

9 TETH. As suas portas estão encravadas na terra; elle quebrou e fez pedaços as suas trancas; baniu o seu rei e os seus principes para entre as nações; não ha lei, nem os seus prophetas receberam visões do Senhor.

10 IOD. Os velhos da filha de Sião se sentaram em terra, ficaram em silencio; cobriram as suas cabeças de cinza, vestiram-se de cilícios, as virgens de Jerusalem abaixaram as suas cabeças até á terra.

11 CAPH. Os meus olhos enfraqueceram á força de chorar, as minhas entranhas se turbaram; o meu figado se derramou pela terra vendo a ruina da filha do meu povo, quando caíam mortos os meninos e as creanças de mamma nas praças da cidade.

12 LAMED. Elles diziam a suas mães: Onde está o trigo e o vinho? quando, como se fossem feridos desfalleciam nas praças da cidade; quando exhalavam as suas almas no seio de suas mães.

13 MEM. A quem te compararei? ou a quem te assemelharei, filha de Jerusalem? a quem te egualarei, e como te consolarei, ó virgem filha de Sião? porque grande é como o mar o teu desfallecimento; quem te remediará?

14 NUN. Os teus prophetas viram para ti cousas falsas e fatuas, e não te manifestavam a tua iniquidade, para te excitarem á penitencia; e viram para ti prophcias vãs e repulsas.

21 SIN. Audierunt quia ingemisco ego, et non est qui consoletur me; omnes inimici mei audierunt malum meum, letati sunt, quoniam tu fecisti; adduxisti diem consolationis, et fient similes mei.

22 THAU. Ingrediatur omne malum eorum coram te; et vindemia eos sicut vindemiasti me propter omnes iniquitates meas; multi enim gemitus mei, et cor meum mœrens.

1 ALEPH. Quomodo obtexit caligine in furore suo Dominus filiam Sion; projecit de coelo in terram inclytam Israel, et non est recordatus scabelli pedum suorum in die furoris sui.

2 BETH. Præcipitavit Dominus, nec pepercit, omnia speciosa Jacob; destruxit in furore suo munitiones virginis Juda, et dejecit in terram; polluit regnum, et principes ejus.

3 GHIMEL. Confregit in ira furoris sui omne cornu Israel; avertit retrorsum dexteram suam a facie inimici; et succendit in Jacob quasi ignem flammæ devorantis in gyro.

4 DALETH. Tetendit arcum suum quasi inimicus, firmavit dexteram suam quasi hostis; et occidit omne, quod pulchrum erat visu in tabernaculo filiae Sion, effudit quasi ignem indignationem suam.

5 HE. Factus est Dominus velut inimicus; præcipitavit omnia mœnia ejus; dissipavit munitiones ejus, et replevit in filia Juda humiliatum et humiliatam.

6 VAU. Et dissipavit quasi hortum tentorium suum, demolitus est tabernaculum suum; oblivioni tradidit Dominus in Sion festivitatem,

et sabbatum; et in opprobrium, et in indignationem furoris sui regem, et sacerdotem.

7 ZAIN. Repulit Dominus altare suum, maledixit sanctificatione suæ; tradidit in manu inimici muros turriam ejus; vocem dederunt in domo Domini, sicut in die solemnii.

8 HETH. Cogitavit Dominus dissipare murum filiae Sion; tetendit funiculum suum, et non avertit manum suam a perditione; luxitque antemurale, et murus pariter dissipatus est.

9 TETH. Defixæ sunt in terra portæ ejus; perdidit, et contrivit vectes ejus; regem ejus et principes ejus in gentibus; non est lex, et prophetæ ejus non invenerunt visionem a Domino.

10 IOD. Sederunt in terra, conticuerunt senes filiae Sion; consperserunt cinere capita sua, accincti sunt ciliciis, abjecerunt in terram capita sua virgines Jerusalem.

11 CAPH. Defecerunt præ lacrymis oculi mei, conturbata sunt viscera mea; effusum est in terra jecur meum super contritione filiae populi mei, cum deficeret parvulus, et lactens in plateis oppidi.

12 LAMED. Matribus suis dixerunt: Ubi est triticum et vinum? cum deficerent quasi vulnerati in plateis civitatis; cum exhalarent animas suas in sinu matrum suarum.

13 MEM. Cui comparabo te? vel cui assimilabo te filia Jerusalem? cui exequabo te, et consolabor te virgo filia Sion? magna est enim velut mare contritio tua; quis medebitur tui?

14 NUN. Prophetæ tui viderunt tibi falsa, et stulta, nec aperiebant iniquitatem tuam, ut te ad penitentiam provocarent; viderunt autem tibi assumptiones falsas et ejectiones.



Os anciãos e as virgens de Jerusalem lamentam a desolação da cidade (Lament. cap. II, v. 10).

15 SAMECH. Todos os que passavam pelo caminho batiam com as mãos, vendo-te; elles assobiaram e menearam a sua cabeça á filha de Jerusalem: Esta é aquella cidade, diziam elles, d'uma extrema-da formosura, as delicias de toda a terra?

16 PHE. Todos os teus inimigos abriram contra ti a sua bocca; assobiaram e rangeram com os dentes e disseram: Devoral-a-hemos; eis-aqui está o dia que nós esperavamos; nós o achamos, nós o vemos.

17 AIN. Fez o Senhor o que tinha determinado, cumpriu a sua palavra, que mandando pronunciára desde os dias antigos; destruiu e não perdoou, e alegrou ao inimigo sobre ti, e exaltou o poder dos teus adversarios.

18 SADE. O seu coração clamou ao Senhor sobre os muros da filha de Sião: Faze correr uma como torrente de lagrimas de dia e de noite; não te des descanso algum, nem a menina do teu olho se cale.



A compra da agua no tempo da oppressão (Lament. cap. V, v. 4).

15 SAMECH. Plausuerunt super te manibus omnes transeuntes per viam; sibilaverunt, et moverunt caput suum super filiam Jerusalem: Hæcine est urbs, dicentes, perfecti decoris, gaudium universæ terræ?

16 PHE. Aperuerunt super te os suum omnes inimici tui; sibilaverunt, et fremuerunt dentibus, et dixerunt: Devorabimus; en ista est dies, quam expectabamus; invenimus, vidimus.

17 AIN. Fecit Dominus quæ cogitavit, complevit sermonem suum, quem præceperat a diebus antiquis; destruxit, et non pepercit, et lætificavit super te inimicum, et exaltavit cornu hostium tuorum.

18 SADE. Clamavit cor eorum ad Dominum super muros filiae Sion: Deduc quasi torrentem lacrymas per diem, et noctem; non des requiem tibi, neque taceat pupilla oculi tui.

19 CAPH. Levanta-te, louva de noite no principio das vigílias; derrama o teu coração como agua deante do acatamento do Senhor; levanta as tuas mãos a elle pela alma de teus filhinhos, que caíram mortos de fome a todos os cantos das ruas.

20 RES. Vê, Senhor e considera a quem assim vindimaste; é possível que as mulheres hão de comer os fructos das suas entranhas, as creanças que não excedem o tamanho da palma da mão? que ha de ser morto no sanctuario do Senhor o sacerdote e o propheta?

21 SIN. Ficaram nas ruas estendidos por terra o moço e o velho; as minhas virgens e os meus mancebos caíram mortos á espada; tu os mataste no dia do teu furor; feriste-os e não tiveste compaixão alguma.

22 THAU. Chamaste como a um dia de solemni-dade aos que me aterraassem de todas as partes, e não houve no dia do furor do Senhor quem escapasse, nem ficasse com vida; aos que creei e ali-mentei, o meu inimigo os acabou.

CAPITULO III

Jeremias deplora a sua propria miseria. Exhorta os filhos de Judá a voltarem-se para o Senhor. Expõe ao Senhor as suas penas e annuncia a ruina de seus inimigos.

1 ALEPH. Homem sou eu que vejo a minha pobreza debaixo da vara da indignação d'elle.

2 ALEPH. Conduziu-me e levou-me ás trévas e não á luz.

3 ALEPH. Não fez senão virar e revirar contra mim a sua mão todo o dia.

4 BETH. Fez envelhecer a minha pelle e a minha carne, quebrantou os meus ossos.

5 BETH. Edificou ao redor de mim, e me cercou de fel e de trabalho.

6 BETH. Pôz-me em logares tenebrosos, como os que estão mortos para sempre.

19 CAPH. Consurge, lauda in nocte in principio vigiliarum; effunde sicut aquam cor tuum ante conspectum Domini; leva ad eum manus tuas pro anima parvulorum tuorum, qui defecerunt in fame in capite omnium compitorum.

20 RES. Vide Domine, et considera quem vindemiaveris ita; ergone comedent mulieres fructum suum, parvulos ad mensuram palmæ? si occiditur in sanctuario Domini sacerdos, et propheta?

21 SIN. Jacuerunt in terra foris, puer, et senex; virgines meæ, et juvenes mei ceciderunt in gladio; interfecisti in die furoris tui; percussisti, nec misertus es.

22 THAU. Vocasti quasi ad diem solemnem, qui terrerent me de circuitu, et non fuit in die furoris Domini qui effugeret, et relinqueretur; quos educavi, et enutriví, inimicus meus consumpsit eos.

1 ALEPH. Ego vir videns paupertatem meam in virga indignationis ejus.

2 ALEPH. Me minavit, et adduxit in tenebras, et non in lucem.

3 ALEPH. Tantum in me vertit, et convertit manum suam tota die.

4 BETH. Vetustam fecit pellem meam, et carnem meam, contrivit ossa mea.

5 BETH. Ædificavit in gyro meo, et circumdedit me felle, et labore.

6 BETH. In tenebrosis collocavit me, quasi mortuos sempiternos.

7 GHIMEL. Circumædificavit adversum me, ut non egrediar; aggravavit compedem meum.

7 GHIMEL. Edificou á roda contra mim, para que eu não sáia; aggravou os meus grilhões.

8 GHIMEL. E ainda quando eu clamar e rogar, elle excluiu a minha oração.

9 GHIMEL. Fechou os meus caminhos com pedras de silharia, subverteu as minhas veredas.

10 DALETH. Fez-se-me como urso de emboscada; um leão em esconderijos.

11 DALETH. Subverteu as minhas veredas e quebrantou-me; pôz-me em desolação.

12 DALETH. Armou o seu arco, e me pôz como alvo á setta.

13 HE. Metteu nos meus rins as settas da sua aljava.

14 HE. Estou feito um objecto de escarneo para todo o meu povo, o assumpto da sua cantilena todo o dia.

15 HE. Encheu-me de amargura, embriagou-me de absyntho.

16 VAU. E quebrou os meus dentes a um e um, deu-me a comer cinza.

17 VAU. E está desterrada da minha alma a paz, perdi a memoria de todo o bem.

18 VAU. E eu disse: Pereceu o meu fim, e a esperança que eu tinha no Senhor.

19 ZAIN. Lembra-te da minha pobreza e do excesso d'ella, do absyntho e do fel.

20 ZAIN. Eu me lembrarei muito bem d'isto, e a minha alma se definhará dentro de mim.

21 ZAIN. Por eu recordar estas cousas no meu coração, porisso esperarei.

22 HETH. Misericordias são do Senhor o não termos sido consumidos, porque as suas commiseracões nunca faltaram.

23 HETH. Novas misericordias recrescem cada manhã, grande é a tua fidelidade.

24 HETH. A minha porção é o Senhor, disse a minha alma; portanto eu o esperarei a elle.

25 TETH. Bom é o Senhor para os que n'elle esperam, para a alma que o busca.

8 GHIMEL. Sed et cum clamavero, et rogavero, exclusit orationem meam.

9 GHIMEL. Conclusit vias meas lapidibus quadris, semitas meas subvertit.

10 DALETH. Ursus insidians factus est mihi: leo in absconditis.

11 DALETH. Semitas meas subvertit, et confregit me; posuit me desolatam.

12 DALETH. Tetendit arcum suum, et posuit me quasi signum ad sagittam.

13 HE. Misit in renibus meis filias pharetræ suæ.

14 HE. Factus sum in derisum omni populo meo, canticum eorum tota die.

15 HE. Replevit me amaritudinibus, inebriavit me absynthio.

16 VAU. Et fregit ad numerum dentes meos, cibavit me cinere.

17 VAU. Et repulsa est a pace anima mea, oblitus sum bonorum.

18 VAU. Et dixi: Periit finis meus, et spes mea a Domino.

19 ZAIN. Recordare paupertatis, et transgressionis meæ, absynthii, et fellis.

20 ZAIN. Memoria memor ero, et tabescet in me anima mea.

21 ZAIN. Hæc recolens in corde meo, ideo sperabo.

22 HETH. Misericordiæ Domini quia non sumus consumpti; quia non defecerunt miserationes ejus.

23 HETH. Novi diluculo, multa est fides tua.

24 HETH. Pars mea Dominus, dixit anima mea; propterea expectabo eum.

25 TETH. Bonus est Dominus sperantibus in eum, animæ quærenti illum.

26 TETH. Boa cousa é esperar em silencio a salvação de Deus.

27 TETH. Bom é para o varão o ter levado o jugo desde a sua mocidade.

28 JOD. Sentar-se-ha solitario, e ficará em silencio, porque levou este jugo sobre si.

29 JOD. Porá a sua bocca no pó, a ver se acaso ha esperança.

30 JOD. Offerecerá a face ao que o ferir, fartar-se-ha de opprobrios.

31 CAPH. Porque o Senhor não nos rejeitará para sempre.

32 CAPH. Porque se elle nos rejeitou, elle tambem se compadecerá, segundo a multidão das suas misericordias.

33 CAPH. Porque elle não humilhou, nem rejeitou por seu gosto os filhos dos homens,

34 LAMED. Para pisar aos seus pés todos os captivos da terra,

35 LAMED. Para desviar o juizo do varão ante a presença do Altissimo.

36 LAMED. Para perverter ao homem no seu juizo, o Senhor nunca tal soube fazer.

37 MEM. Quem é o que disse que se fizesse uma cousa, sem que o Senhor o mandasse?

38 MEM. Não sairão da bocca do Altissimo nem os males, nem os bens?

39 MEM. Porque murmurou sempre o homem vivendo, o varão pelo castigo de seus peccados?

40 NUN. Esquadrinhemos os nossos caminhos e investiguemol-os e voltemos ao Senhor.

41 NUN. Levantemos ao Senhor os nossos corações com as mãos para os ceus.

42 NUN. Nós obramos injustamente, e te provocamos a ira; porisso tu te mostras inexoravel.

43 SAMECH. Tu te encobriste no teu furor e nos feriste; mataste-nos, e não nos perdoaste.

44 SAMECH. Tens posto uma nuvem deante de ti, para que a nossa oração não passe.

45 SAMECH. Como planta desarraigada e abjecta me pozeste no meio dos povos.

46 PHE. Todos os inimigos abriram contra nós a sua bocca.

47 PHE. A prophesia veio a ser o nosso medo e o nosso laço e a nossa ruina.

48 PHE. O meu olho derramou rios de lagrimas, vendo o quebrantamento da filha do meu povo.

49 AIN. O meu olho se affligiu, e não se calou, porque não havia descanso,

50 AIN. Até que olhasse, e visse o Senhor desde os ceus.

51 AIN. O meu olho quasi me roubou a vida, chorando sobre todas as filhas da minha cidade.

52 SADE. Como ave na caça me prenderam os meus inimigos sem causa.

53 SADE. A minha alma caiu no lago, e elles pozeram sobre mim uma pedra.

54 SADE. Um diluvio d'aguas veio sobre a minha cabeça; eu disse: Pereci.

55 CAPH. Invoquei, Senhor, o teu nome desde o profundo do lago.

56 CAPH. Tu ouviste a minha voz; não apartes o teu ouvido dos meus soluços e dos meus clamores.

57 CAPH. Tu te chegaste no dia em que eu te invoquei; disseste: Não temas.

58 RES. Tu, Senhor, julgaste a causa da minha alma, redemptor da minha vida.

59 RES. Viste, Senhor, a iniquidade d'elles contra mim; julga tu a minha causa.

60 RES. Viste todo o seu furor, todos os pensamentos d'elles contra mim.

61 SIN. Ouviste, Senhor, os vituperios que me dizem, todos os designios que elles formam contra mim.

62 SIN. As palavras d'aquelles que me fazem guerra, e que machinam contra mim todo o dia.

26 TETH. Bonum est praestolari cum silentio salutare Dei.

27 TETH. Bonum est viro, cum portaverit jugum ad adolescentia sua.

28 JOD. Sedebit solitarius, et tacebit; quia levavit super se.

29 JOD. Ponet in pulvere os suum, si forte sit spes.

30 JOD. Dabit percutienti se maxillam, saturabitur opprobriis.

31 CAPH. Quia non repellit in sempiternum Dominus.

32 CAPH. Quia si abjecit, et miserebitur secundum multitudinem misericordiarum suarum.

33 CAPH. Non enim humiliavit ex corde suo, et abjecit filios hominum.

34 LAMED. Ut contereret sub pedibus suis omnes vinetos terrae.

35 LAMED. Ut declinaret judicium viri in conspectu vultus Altissimi.

36 LAMED. Ut perverteret hominem in judicio suo, Dominus ignoravit.

37 MEM. Quis est iste, qui dixit ut fieret, Domino non jubente?

38 MEM. Et ore Altissimi non egredientur nec mala nec bona?

39 MEM. Quid murmuravit homo vivens, vir pro peccatis suis?

40 NUN. Scrutemur vias nostras, et queramus, et revertamur ad Dominum.

41 NUN. Levemus corda nostra cum manibus ad Dominum in caelos.

42 NUN. Nos inique egimus, et ad iracundiam provocavimus; idcirco tu inexorabilis es.

43 SAMECH. Operuisti in furore, et percussisti nos; occidisti, nec pepercisti.

44 SAMECH. Opposuisti nubem tibi, ne transeat oratio.

45 SAMECH. Eradicationem, et abjectionem posuisti me in medio populorum.

46 PHE. Aperuerunt super nos os suum omnes inimici.

47 PHE. Formido, et laqueus facta est nobis vaticinatio, et contritio.

48 PHE. Divisiones aquarum deduxit oculus meus, in contritione filiae populi mei.

49 AIN. Oculus meus afflictus est, nec tacuit, eo quod non esset requies.

50 AIN. Donec respiceret et videret Dominus de caelis.

51 AIN. Oculus meus depredatus est animam meam in cunctis filiabus urbis meae.

52 SADE. Venatione ceperunt me quasi avem inimici mei gratis.

53 SADE. Lapsa est in lacum vita mea, et posuerunt lapidem super me.

54 SADE. Inundaverunt aquae super caput meum; dixi: Perii.

55 CAPH. Invocevi nomen tuum Domine de lacu novissimo.

56 CAPH. Vocem meam audisti; ne avertas aurem tuam a singultu meo, et clamoribus.

57 CAPH. Appropinquasti in die, quando invocavi te; dixisti: Ne timeas.

58 RES. Judicasti Domine causam animae meae, redemptor vitae meae.

59 RES. Vidisti Domine iniquitatem illorum adversum me; judica judicium meum.

60 RES. Vidisti omnem furorem, universas cogitationes eorum adversum me.

61 SIN. Audisti opprobrium eorum Domine, omnes cogitationes eorum adversum me.

62 SIN. Labia insurgentium mihi; et meditationes eorum adversum me tota die.

63 SIN. Observa-os a elles ao sentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua canção.

64 THAU. Tu, Senhor, lhes darás o pago, como merecem as obras das suas mãos.

65 THAU. Dar-lhes-has por escudo do seu coração o trabalho que lhes has de enviar.

66 THAU. Tu os perseguirás no teu furor, e tu os farás em pó, Senhor, debaixo dos ceus.

CAPITULO IV

Chora Jeremias novamente a desolação de Jerusalem. Annuncia as vinganças do Senhor contra a Iduméa e o restabelecimento de Sião.

1 ALEPH. Como assim se escureceu o ouro, se mudou a sua côr tão bella, foram espalhadas as pedras do sanctuario pelos angulos de todas as praças?

2 BETH. Os filhos de Sião esclarecidos e vestidos de fino ouro; como assim teem sido reputados como vasos de terra, obra de mãos d'olheiro?

3 GHIMEL. Mas até as lamias descobriram os seus peitos, deram leite ás suas crias; a filha do meu povo fez-se cruel, como a abestruz no deserto.

4 DALETH. A lingua do que mamma pela sêde ficou pegada ao seu paladar; os pequeninos pediram pão, e não havia quem lh'o partisse.

5 HE. Os que comiam delicadamente, morreram nos caminhos; os que se nutriam entre purpuras, abraçaram o esterco.

6 VAU. E a iniquidade da filha do meu povo se fez maior que o peccado de Sodoma, a qual foi subvertida n'um momento, sem que mãos algumas se apoderassem d'ella.

7 ZAIN. Os seus Nazaréus eram mais alvos que a neve, mais nitidos que o leite, mais vermelhos que o antigo marfim, mais formosos que a saphira.

8 HETH. Denegrida está a face d'elles mais do que os carvões; e não são conhecidos nas praças;

a sua pelle se pegou aos ossos; seccou-se e tornou-se como um pau.

9 TETH. Melhor lhes foi aos mortos á espada, que aos mortos de fome; pois estes padeceram uma morte lenta pela esterilidade da terra.

10 JOD. As mãos das mulheres compassivas cozeram seus filhos; serviram-lhes de mantimento na ruína da filha do meu povo.

11 CAPH. Deu o Senhor cumprimento ao seu furor, derramou a ira da sua indignação e ateou fogo em Sião, o qual devorou os fundamentos d'ella.

12 LAMED. Nunca tal creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entraria o inimigo e o adversario pelas portas de Jerusalem.

13 MEM. Pelos peccados dos seus prophetas e pelas iniquidades dos seus sacerdotes que derramaram no meio d'ella o sangue dos justos.

14 NUN. Erraram cegos nas praças, contaminaram-se de sangue; e não podendo, levantavam as extremidades das suas roupas.

15 SAMECH. Apartae-vos, immundos, lhes gritaram; retiraee-vos, ide-vos, não nos toqueis; porque altercaram, e os que foram commovidos disseram entre as gentes: Não continuará d'aqui em diante a habitar entre elles.

16 PHE. A face do Senhor os apartou de si, não tornará a olhar para elles; não respeitaram o rosto dos sacerdotes, nem se compadeceram dos anciãos.

17 AIN. Quando nós ainda subsistíamos, cançaram os nossos olhos de esperar para nós um vão soccorro, olhando nós attentos para uma gente que nos não podia salvar.

18 SADE. Os nossos passos escorregaram andando pelas nossas ruas, está chegado o nosso fim; os nossos dias estão cumpridos, porque chegou o nosso termo.

19 COPH. Os nossos perseguidores foram mais velozes que as aguias do ceu; elles nos perseguiram sobre os montes, armaram-nos ciladas no deserto.

20 RES. O espirito da nossa bocca, o Christo Senhor foi preso por nossos peccados, a quem dissemos: A' tua sombra viveremos entre as gentes.

63 SIN. Sessionem eorum, et resurrectionem eorum vide; ego sum psalmus eorum.

64 THAU. Reddes eis vicem Domine juxta opera manuum suarum.

65 THAU. Dabis eis scutum cordis laborem tuum.

66 THAU. Persequeris in furore, et conteres eos sub cœlis, Domine.

1 ALEPH. Quomodo obscuratum est aurum, mutatus est color optimus, dispersi sunt lapides sanctuarii in capite omnium platearum?

2 BETH. Filii Sion inelyti, et amicti auro primo; quomodo reputati sunt in vasa testea, opus manuum figuli?

3 GHIMEL. Sed et lamiae nudaverunt mammam, lactaverunt catulos suos; filia populi mei crudelis, quasi struthio in deserto.

4 DALETH. Adhæsit lingua lactentis ad palatum ejus in siti; parvuli petierunt panem, et non erat qui frangeret eis.

5 HE. Qui vescebantur voluptuose, interierunt in viis; qui nutriebantur in croceis, amplexati sunt stercora.

6 VAU. Et major effecta est iniquitas filiae populi mei peccato Sodomorum, quæ subversa est in momento, et non ceperunt in ea manus.

7 ZAIN. Candidiores Nazarei ejus nive, nitidiores lacte, rubicundiores ebore antiquo, sapphiro pulchriores.

8 HETH. Denigrata est super carbones facies eorum, et non sunt cogniti in plateis; adhæsit cutis eorum ossibus; aruit, et facta est quasi lignum.

9 TETH. Melius fuit occisis gladio, quam interfectis fame; quoniam isti extabuerunt consumpti a sterilitate terræ.

10 JOD. Manus mulierum misericordium coxerunt filios suos; facti sunt cibus eorum, in contritione filiae populi mei.

11 CAPH. Complevit Dominus furorem suum, effudit iram indignationis suæ; et succendit ignem in Sion, et devoravit fundamenta ejus.

12 LAMED. Non crediderunt reges terre, et universi habitatores orbis, quoniam ingrederetur hostis et inimicus per portas Jerusalem;

13 MEM. Propter peccata prophetarum ejus, et iniquitates sacerdotum ejus, qui effuderunt in medio ejus sanguinem justorum.

14 NUN. Erraverunt cæci in plateis, polluti sunt in sanguine; cumque non possent, tenuerunt lacinias suas.

15 SAMECH. Recedite polluti, clamaverunt eis; recedite, abite, nolite tangere; jurgati quippe sunt, et commoti dixerunt inter gentes: Non addet ultra ut habitet in eis.

16 PHE. Facies Domini divisit eos, non addet ut respiciat eos; facies sacerdotum non erubuerunt, neque senum miserti sunt.

17 AIN. Cum adhuc subsisteremus, defecerunt oculi nostri ad auxilium nostrum vanum, cum respiceremus attenti ad gentem, quæ salvare non poterat.

18 SADE. Lubricaverunt vestigia nostra in itinere platearum nostrarum, appropinquavit finis noster; completi sunt dies nostri, quia venit finis noster.

19 COPH. Velociore fuerunt persecutores nostri aquilis cœli; super montes persecuti sunt nos, in deserto insidiati sunt nobis.

20 RES. Spiritus oris nostri Christus Dominus captus est in peccatis nostris; cui diximus: In umbra tua vivemus in gentibus.

21 SIN. Alegra-te e regosija-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Hus; a ti também chegará o calix, tu serás d'elle embriagada, e serás despida.

22 THAU. Chegou ao seu termo a tua maldade, ó

filha de Sião, não te tornará mais a transportar; elle visitou a tua maldade, ó filha de Edom, descobriu os teus peccados.

21 S'N. Gaude, et lætare filia Edom, quæ habitas in terra Hus; ad te quoque perveniet calix, inebriaberis, atque nudaberis.

22 THAU. Completa est iniquitas tua filia, Sion, non addet ultra

ut transmigret te; visitavit iniquitatem tuam filia Edom, discooperuit peccata tua.

ORAÇÃO DE JEREMIAS PROPHETA

CAPITULO V

Expõe Jeremias ao Senhor a miseria do seu povo, e o conjura que o torne a chamar a si.

1 Lembra-te, Senhor, do que nos tem acontecido; considera e olha para o nosso opprobrio.

2 A nossa herança passou a forasteiros; as nossas casas a estranhos.

3 Estamos feitos orphãos sem pae, nossas mães se acham como viuas.

4 A nossa agua por dinheiro a temos bebido; a nossa lenha por preço a temos comprado.

5 Pelos nossos pescoços eramos levados, aos cançados não se dava descanso.

6 Ao Egypto demos a mão, e aos Assyrios para sermos fartos de pão.

7 Nossos paes peccaram, e não existem; e nós temos levado as iniquidades d'elles.

8 Os servos nos dominaram; não houve quem nos resgatasse da mão d'elles.

9 Com perigo das nossas vidas íamos a buscar o pão que havíamos mister ao deserto, por baixo do fio da espada.

10 A nossa pelle se queimou como um forno pela violencia das tempestades da fome.

11 Humilharam as mulheres em Sião, e as virgens nas cidades de Judá.

12 Foram pendurados pelas mãos os principes; não respeitaram o rosto dos velhos.

13 Abusaram dos mancebos com impudicia nefanda; e os meninos morreram opprimidos debaixo dos madeiros.

14 Os anciãos se retiraram das portas; os mancebos do côro dos cantores.

15 Desvaneceu-se o gosto do nosso coração; converteu-se em lamentação o nosso canto.

16 Caiu a corôa da nossa cabeça; ai de nós, porque peccamos.

17 Porisso o nosso coração se fez triste, porisso se escureceram os nossos olhos.

18 Por causa do monte de Sião, que foi assolado, as raposas andaram n'elle.

19 Mas tu, Senhor, eternamente permanecerás, o teu throno subsistirá de geração em geração.

20 Porque razão te esquecerás tu de nós para sempre? nos desampararás tu pela longura de dias?

21 Converte-nos, Senhor a ti, e nós nos converteremos; renova os nossos dias, bem como no principio.

22 Mas tu de todo o ponto nos rejeitaste, tu te iraste contra nós asperamente.

1 Recordare Domine quid acciderit nobis; intueri, et respice opprobrium nostrum.

2 Hereditas nostra versa est ad alienos; domus nostræ ad extraneos.

3 Pupilli facti sumus absque patre, matres nostræ quasi viduæ.

4 Aquam nostram pecunia bibimus; ligna nostra pretio comparavimus.

5 Cervicibus nostris minabamur, lassissimis non dabatur requies.

6 Ægypto dedimus manum, et Assyriis ut saturaremur pane.

7 Patres nostri peccaverunt, et non sunt; et nos iniquitates eorum portavimus.

8 Servi dominati sunt nostri; non fuit qui redimeret de manu eorum.

9 In animabus nostris afferebamus panem nobis, a facie gladii in deserto.

10 Pellis nostra, quasi clibanus exusta est a facie tempestatum famis.

11 Mulieres in Sion humiliaverunt, et virginis in civitatibus Juda.

12 Principes manu suspensi sunt; facies senum non erubuerunt. 13 Adolescentibus impudice abusi sunt; et pueri in ligno corrue-

runt. 14 Senes defecerunt de portis; juvenes de choro psallentium.

15 Defecit gaudium cordis nostri; versus est in luctum chorus noster.

16 Cecidit corona capitis nostri; vae nobis, quia peccavimus.

17 Propterea moestum factum est cor nostrum, ideo contenebrati sunt oculi nostri.

18 Propter montem Sion quia desperavit, vulpes ambulaverunt in eo.

19 Tu autem Domine in æternum permanebis, solium tuum in generationem et generationem.

20 Quare in perpetuum oblivisceris nostri? derelinques nos in longitudine dierum?

21 Converte nos Domine ad te, et convertemur; innova dies nostros, sicut a principio.

22 Sed projiciens repulisti nos, iratus es contra nos vehementer.

FIM DO LIVRO DE JEREMIAS.